

Economista acredita até em crescimento

A economia pode se estabilizar sem que haja aumento de recessão? Para o economista José Julio Senna, ex-Diretor do Banco Central e Diretor do Banco Boavista, ao contrário do que vem sendo pregado, há possibilidade, até, de aumento da atividade econômica. Ele reconhece que as recessões produzidas no Brasil foram comandadas pelo setor público. Mas diz que, agora, o setor privado é o principal xerife e que poderá ter um papel fundamental.

O economista admite ainda, que se os empresários acreditararem na estabilização e voltarem a investir, podem compensar, de forma global, os problemas setoriais. Ele baseia-se no fato de as empresas estarem com muito dinheiro em caixa: atualmente, a maior parte das empresas está pagando a inflação integral, acima do estabelecido pela Lei Salarial.

Por isso é que as líderes sindicais, na semana passada, se manifestaram contra um arrocho salarial que viria embutido em um programa recessivo de combate à inflação, sugerido por economistas ao Presidente eleito Fernando Collor de Mello. O argumento dos sindicalistas é de que a experiência de recessão com arrocho salarial, vivida no início da década de 80, não reduziu a inflação, mas sim o poder de compra dos assalariados.